Capitão Mistério apresenta

CLÁSSICOS de PAVOR

ANO I
N.º 3
Cr$ 6,00

O horripilante romance de
Robert Louis Stevenson

O MÉDICO E O MONSTRO

E mais:

O FILME O MÉDICO E O MONSTRO de 1941 com Spencer Tracy

Via aérea: Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima: Cr$ 7,00 — Portugal: Esc.: 25$00

Stan Lee APRESENTA:

O MÉDICO E O MONSTRO

(DR. JEKYLL E MR. HYDE)

Adaptação do famoso romance de Robert Louis Stevenson

EU ERA FILHO DE FAMÍLIA RICA E ME TORNEI UM MÉDICO DE ALTO CONCEITO.

TRABALHANDO DE NOVO ATÉ TARDE, DR. JEKYLL?

É PRECISO!

CARRUAGEM, SENHOR?

EU VIVIA DUAS VIDAS, MAS MINHA EXISTÊNCIA MALÉFICA ERA UM SEGREDO.

LEVE-ME A UM BOM CABARÉ DO SOHO, COCHEIRO.

EU ESTUDAVA TAMBÉM MAGIA E O SOBRENATURAL.

ESTA POÇÃO LIBERTARÁ O MEU LADO MAU.

VACILEI UM INSTANTE, DEPOIS BEBI TODA A POÇÃO DE UM SÓ FÔLEGO.

SEJA O QUE DEUS QUISER.

SENTI ENTÃO UMA DOR LANCINANTE...

O CORPO ME DOÍA TANTO QUE...

... PENSEI QUE MORRERIA.

DEPOIS DA DOR VEIO A PROSTRAÇÃO.

SENTI QUE ME TORNARA UMA CRIATURA HORRENDA E PERVERSA.

CORRI PARA O ESPELHO E FIQUEI SATISFEITO COM A MUDANÇA OPERADA.

SEJA BEM-VINDO, EDWARD HYDE! VOCÊ E O MAL QUE MORA EM MIM!

MAS ELI PRECISAVA ME PREVENIR COM UM ANTÍDOTO.
VAMOS À SEGUNDA EXPERIÊNCIA.
A POÇÃO DELI CERTO. VOLTEI AO QUE ERA ANTES.
A NOITE NÃO CONSEGUI DORMIR... PENSAVA COMIGO: DESCOBRI A FÓRMULA QUE LIBERTOU O MEU LADO CRUEL.

COMO HYDE, OCUPEI UMA CASA NO BAIRRO DE SOHO. DEPOIS FIZ MEU TESTAMENTO E O LEVEI A MEU ADVOGADO, GEORGE UTTERSON.
VOCÊ ESTÁ LOUCO, JEKYLL? VOCÊ DIZ QUE AO MORRER DEIXA TUDO PARA SEU AMIGO EDWARD HYDE?
CONTINUE LENDO.
E SE O DR. JEKYLL MORRER OU DESAPARECER POR MAIS DE TRÊS MESES, EDWARD HYDE DEVE SUBSTITUÍ-LO SEM DEMORA.
PROMETE QUE FARÁ CUMPRIR O TES-TAMENTO?
ACHO ISTO UMA LOUCURA. MAS FAREI O QUE DESEJA.

EU ERA MUITO ESTIMADO PELOS POBRES E DOENTES.
ELA ESTÁ MELHOR, ENFERMEIRA.
GRAÇAS AO SENHOR, DR. JEKYLL!
MAS QUANDO QUERIA SER MAU, TRANSFORMAVA-ME EM HYDE.
S-SIM, SENHOR.
CANTE MAIS ALTO! OBEDEÇA-ME!
O SENHOR NÃO DÁ ORDENS AQUI, CAVALHEIRO.
QUE...
EU ME CHAMO HYDE E FAÇO O QUE QUERO.
E ISTO O FARÁ LEMBRAR-SE DE MIM.

COMO HYDE ELI ERA O MAL EM PESSOA.
SAIA DO MEU CAMINHO!
AI!
CUIDADO COM ELE! E' PERIGOSO!
MAIS TARDE, EM CASA...
ENQUANTO NINGUÉM NOTAR QUE JEKYLL E' HYDE...
... ESTAREI EM SEGURANÇA.

CERTA NOITE EU CONVERSAVA COM MEUS AMIGOS GEORGE LITTERSON E HASTIE LANYON.
VOCÊ ESTÁ COM AR DE CANSADO, JEKYLL.
MUITO TRABALHO, GEORGE.
PUDERA! VOCÊ VIVE ESTUDANDO MAGIA E O SOBRENATURAL.
MAS DESCOBRI MUITA COISA DO BEM E DO MAL QUE EXISTE EM NÓS, HASTIE.
SOU UM CIENTISTA, JEKYLL. PODE PROVAR O QUE DIZ?
SIM. MAS VOCÊ NÃO ENTENDERIA, HASTIE.
NEM TUDO O QUE DEUS CRIOU PODE SER MUDADO, JEKYLL.
TALVEZ SIM, TALVEZ NÃO.
E SE EU LHE DISSER QUE EXISTEM DUAS PESSOAS DENTRO DE NÓS? UMA BOA E OUTRA MÁ?!
ABSURDO. BEM, VAMOS ANDANDO, GEORGE. JÁ É HORA.

O FATO É QUE EU ENTENDIA O QUE OUTROS DUVIDAVAM E OUSARA FAZER O QUE OUTROS TEMIAM FAZER.
HASTIE É TOLO E TEIMOSO. JAMAIS ME COMPREENDERIA.
VENHA, EDWARD HYDE. QUERO SER MAU.
O LÍQUIDO MÁGICO SUPERAVA O MEU LADO BOM.
SOU MAIS BAIXO E MAIS MOÇO DO QUE JEKYLL. É QUE A SUA BONDADE ME MANTÉM PRESO E ME IMPEDE DE CRESCER.
MAS AGORA ESTOU LIVRE. A FERA ESTÁ SOLTA PARA PIOR.

E SAÍ PARA MAIS UMA NOITADA DE PRAZERES. EU ADORAVA DAR VAZÃO A TODA CRUELDADE QUE HAVIA EM MIM.

EU NÃO MEDIA CONSEQUÊNCIAS.
ISTO É ESTRANHO... CONTRARIA TODAS AS LEIS DA CIÊNCIA.
FINALMENTE LIVRE! A NOITE ME ESPERA.
E CAMINHEI AO ENCONTRO DO PERIGO DENTRO DA NOITE.
DERRUBEI UMA MENINA EM MEU CAMINHO.
EI... QUE?!
OHHH!

UM POPULAR INTERVEIO...

O INCIDENTE PROVOCOU REVOLTA GERAL...
ELE MACHUCOU MINHA FILHA.
MATEM ESSE BRUTO!
CHAMEM O MÉDICO.
TERÁ DE PAGAR CEM LIBRAS À FAMÍLIA DA MENINA.
POIS NÃO. SIGAM-ME E LHES DAREI O DINHEIRO.
HYDE FOI ATÉ O LABORATÓRIO DE JEKYLL E RETORNOU À RUA.
AQUI TEM DEZ LIBRAS EM OURO E UM CHEQUE.
RECONHECI NUM DOS HOMENS UM PARENTE DE GEORGE, ADVOGADO DE JEKYLL. ELE OLHOU O CHEQUE...
Pague ao portador
Noventa libras
ass. Henry Jekyll
MAS COMO JEKYLL LHE DEU TANTO DINHEIRO?
NÃO É DE SUA CONTA. AÍ TEM O CHEQUE. E' TUDO.

CERTO DIA, O TAL ENFIELD, PARENTE DE GEORGE, PASSA COM O ADVOGADO NA RUA E...
ACONTECEU UM FATO ESTRANHO NESTA CASA.
O QUE FOI?
E ENFIELD CONTA O CASO DO CHEQUE.
ERA ASSINADO POR JEKYLL. SERÁ QUE O TAL SUJEITO ESTÁ CHANTAGEANDO JEKYLL?
QUAL ERA O TIPO DELE?
MAL ENCARADO. DE OLHAR FEROZ.
E O NOME?
EDWARD HYDE.
CÉUS! É JUSTAMENTE O AMIGO PARA QUEM JEKYLL DEIXARÁ TODA A SUA FORTUNA!

E O ADVOGADO CORREU ATÉ A CASA DE HASTIE LANYON...
VEJAMOS O QUE DIZ HASTIE.
MINUTOS DEPOIS.
SOMOS OS AMIGOS MAIS CHEGADOS DE JEKYLL.
SIM, GEORGE. MAS ELE TEM MUDADO MUITO. AGORA SÓ FALA EM POÇÕES MÁGICAS E OUTRAS TOLICES.
CONHECE UM AMIGO DELE CHAMADO HYDE?
NÃO.
GEORGE PASSOU A NOITE EM CLARO IMAGINANDO COISAS.
HÁ MOMENTOS EM QUE PARECO VER UM ESPECTRO À CABECEIRA DE JEKYLL.

HYDE É UM DEMÔNIO E JEKYLL ESTÁ PERDENDO SEU PODER PARA ELE.
A VISÃO DE HYDE CONTINUOU SENDO UM PESADELO PARA GEORGE.
ELE ESTÁ EM TODA PARTE.
É HYDE.
LÁ ESTÁ ELE! AGARREM-NO!
QUERO VER DE PERTO ESSE HYDE. E TENTAR ESCLARECER O MISTÉRIO.

...AO MEIO-DIA...

E À NOITE.

E FINALMENTE...
DEVE SER HYDE.
MR. HYDE?
SIM. QUE DESEJA?
SOU GEORGE UTTERSON. AMIGO DE JEKYLL. POSSO ENTRAR?
O DR. JEKYLL NÃO ESTÁ.

MAS GEORGE INSISTE.
DEIXE-ME VÊ-LO MELHOR.
POIS NÃO
HYDE VIROU-SE E...
SATISFEITO AGORA ?
SIM. AGORA POSSO RECONHECÊ-LO.
FOI UM PRAZER. EIS O MEU ENDEREÇO NO SOHO.
OBRIGADO. PODE SER ÚTIL.
MAS COMO SOUBE QUE ERA EU ?
TEMOS UM AMIGO COMUM. JEKYLL O DESCREVEU.
MENTIRA! JEKYLL NÃO FARIA ISSO!

E HYDE SE AFASTA COM UMA GARGALHADA ESCABROSA.
ELE ME JULGA IDIOTA.
NÃO PARECE UM SER HUMANO. JEKYLL ME DEIXA PREOCUPADO.
GEORGE MARGEIA A CASA E BATE NA PORTA DA FRENTE.
BOA NOITE, POOLE. O DR. JEKYLL ESTÁ?
VOU VER, MR. GEORGE. ENTRE.
SINTO MUITO. MAS ACHO QUE ELE SAIU.
É QUE VI MR. HYDE ENTRAR NO LABORATÓRIO.
ELE TEM A CHAVE DO PRÉDIO, SENHOR.

DIAS DEPOIS..
REPITO, JEKYLL. SEU TESTAMENTO NÃO ME AGRADA.
VOCÊ JÁ DISSE ISTO.
MAS AGORA DESCOBRI ALGO SOBRE HYDE.
NÃO IMPORTA, GEORGE. O TESTAMENTO ESTÁ FEITO E NÃO O MUDAREI.
QUERO AJUDÁ-LO, JEKYLL. DIGA-ME... TEM ALGUM PROBLEMA?
OBRIGADO, GEORGE. MAS O CASO NÃO É TÃO GRAVE ASSIM.
POSSO LIVRAR-ME DE HYDE QUANDO QUISER. ESQUEÇA ISSO.
ESTÁ BEM, JEKYLL.
PROMETE DAR A HYDE O QUE DEIXEI, SE EU MORRER OU DESAPARECER?
PROMETO.

CERTA MANHÃ, DEPOIS DE UMA NOITE PERVERSA COMO HYDE...
..ACORDEI COM UMA SENSAÇÃO ESTRANHA.
EU HAVIA DEITADO EM MINHA CASA COMO JEKYLL, MAS ME SENTIA COMO HYDE NO SOHO...
JULGUEI QUE ERA UM PESADELO, MAS OLHEI A MÃO E...
SALTEI DA CAMA, CORRI PARA O ESPELHO...
CÉUS! ESTA NÃO É A MÃO DE HENRY JEKYLL.
...E GELEI DE HORROR AO MIRAR MEU ROSTO.
EDWARD HYDE!
MAS EU ME DEITARA COMO HENRY JEKYLL!...

A MUDANÇA PARA HYDE NÃO FAZIA SENTIDO E EU PRECISAVA DESFAZÊ-LA!
OS CRIADOS ESTÃO DE PÉ E OS PÓS NO LABORATÓRIO!
HYDE VESTE DEPRESSA A ROUPA DE JEKYLL, FOLGADA DEMAIS PARA ELE.
AINDA BEM QUE A CRIADAGEM JÁ SE HABITUOU COM HYDE.
ENTREI NO LABORATÓRIO E ENGOLI O LÍQUIDO.
E DEZ MINUTOS DEPOIS REASSUMIA MEU PAPEL DE DR. JEKYLL.
LEVE-ME O CAFÉ NO GABINETE, POOLE.
SIM, SENHOR.

O FATO DE ME TORNAR HYDE SEM INGERIR A POÇÃO ME PARECEU UM PRESSÁGIO FATAL.

MORTE

N-NÃO!

E QUIEDEI PENSATIVO.

HYDE CRESCEU DE TAMANHO, TEM LEVADO VIDA MUITO ATIVA.

TORTUROU-ME A IDÉIA DE ME TORNAR HYDE E NÃO CONSEGUIR DESFAZER A MUDANÇA.

COMO HYDE TENHO ME SENTIDO BEM FORTE.

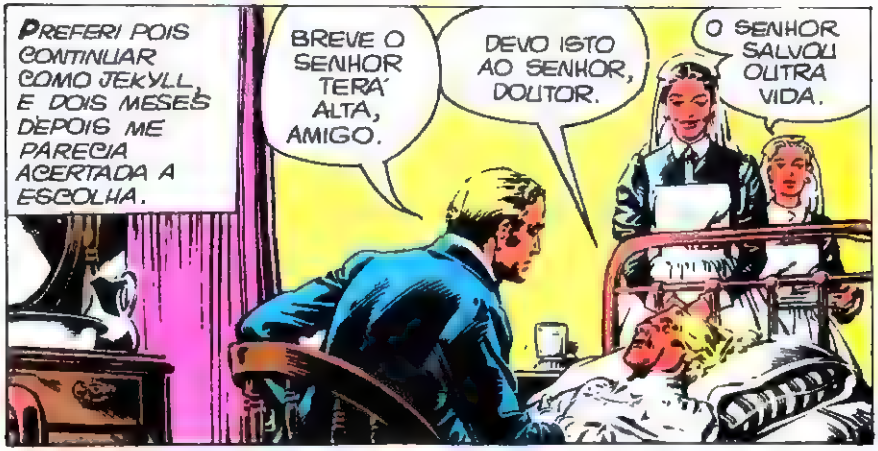
TALVEZ A POÇÃO ESTEJA PERDENDO O EFEITO.

TORNAVA-SE CADA VEZ MAIS FÁCIL ELI ME TORNAR HYDE.

E SE ISTO ACONTECER PARA SEMPRE?...

EU TINHA DE ESCOLHER ENTRE OS DOIS... JEKYLL AJUDAVA HYDE A VIVER DO PRAZER E DO MAL... MAS HYDE DESPREZAVA JEKYLL.

PERMANECER COMO JEKYLL SERIA ABRIR MÃO DOS PRAZERES QUE HYDE ME DAVA.
MAS FICAR COMO HYDE SERIA ATIRAR FORA AS ESPERANÇAS DO FUTURO.


PREFERI POIS CONTINUAR COMO JEKYLL, E DOIS MESES DEPOIS ME PARECIA ACERTADA A ESCOLHA.
BREVE O SENHOR TERÁ ALTA, AMIGO.
DEVO ISTO AO SENHOR, DOUTOR.
O SENHOR SALVOU OUTRA VIDA.

DEVOTEI-ME DE CORPO E ALMA À MEDICINA.

MAS O TEMPO ME TROUXE DE VOLTA O DESEJO DE LIBERTAR HYDE.

E NUM MOMENTO DE FRAQUEZA, AGARREI O COPO E BEBI COM SOFREGUIDÃO.
AHHHH!...
BAIREI PARA A LIBERDADE É...
...PARA O PRAZER.

O DEMÔNIO QUE HAVIA EM MIM FORA CONTIDO DEMAIS...

EU EXULTAVA DE ALEGRIA A CADA NOVO GOLPE QUE DESFECHAVA.

MAS, DE UMA SACADA, UMA CRIADA VIU A CENA...
OH! É MR. HYDE ESPANCANDO UM HOMEM. EI!
DE SÚBITO, O PÂNICO ME DOMINOU...
Q-QUE FIZ EU?
ENTÃO VIREI-ME E FUGI CORRENDO.
BEM. AGORA O MAL ESTÁ FEITO.
NINGUÉM ME VIU. VOLTAREI PARA CASA.

QUEIMAREI MEUS DOCUMENTOS.
MR. HYDE?

E QUEIMEI TUDO QUE PODIA ME COMPROMETER.

DEPOIS SAÍ PARA ME TRANSFORMAR EM JEKYLL.

EU SENTIA AO MESMO TEMPO O PRAZER DO CRIME E O MEDO DE SER PRESO.
NÃO POSSO PERDER TEMPO.

O famoso filme de horror de 1941, baseado na obra de Robert Louis Stevenson

O MÉDICO E O MONSTRO

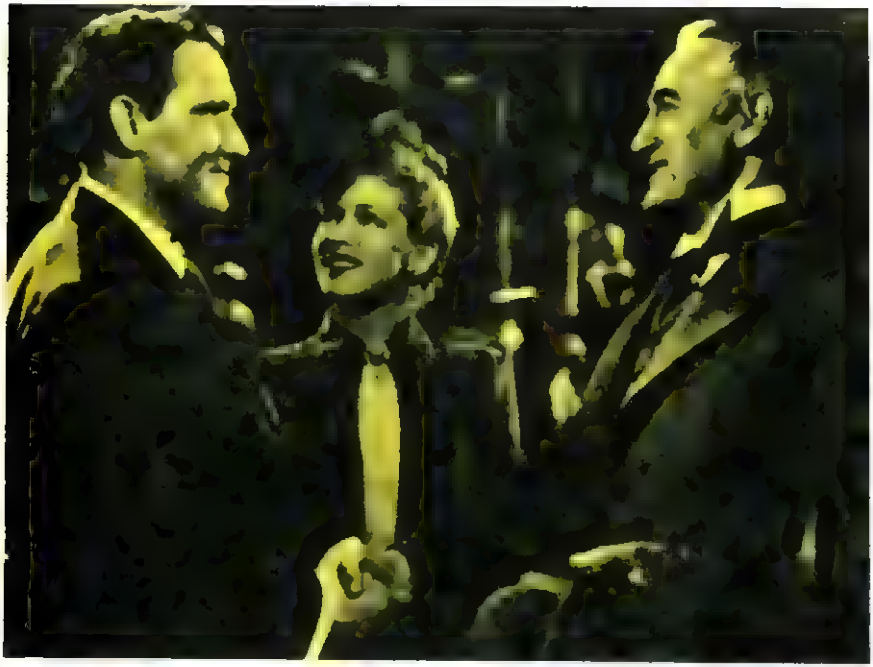
Dr. Jekyll and Mr. Hyde

ELENCO

Dr. Harry Jekyll	Spencer Tracy
Ivy Peterson	Ingrid Bergman
Beatrix Emery	Lana Turner
Sir Charles Emery	Donald Crisp
Sam Higgins	Barton MacLane
Bispo	C. Aubrey Smith
Poole	Peter Godfrey
Sr.ª Higgins	Sara Allgood
Dr. Heath	Frederick Worlock

e William Tannen, Frances Robinson, Denis Green, Billy Bevan, F. Harvey, Lumsden Hare, Lawrence Grant, John Barclay e Ian Hunter.

Produzido e distribuído pela Metro-Goldwyn-Mayer.
Produtor e diretor: Victor Fleming. Adaptação de John Lee Mahin, baseado na estória de Robert Louis Stevenson. Fotografia: Joseph Ruttenberg. Redator: Harold Kress. Efeitos especiais: Warren Newcombe. Montagem: Peter Ballbusch. Música de Franz Waxman. Diretor de coreografia: Ernst Matray. Diretor de arte: Cedric Gibbons. Diretor de arte associado: Daniel B. Cathcart. Cenários por Edwin B. Willis. Guarda-roupa feminino: Adrian. Guarda-roupa masculino: Gile Steele. Diretor de gravação: Douglas Shearer. Data de lançamento: Setembro de 1941. Tempo de duração: 127 minutos.

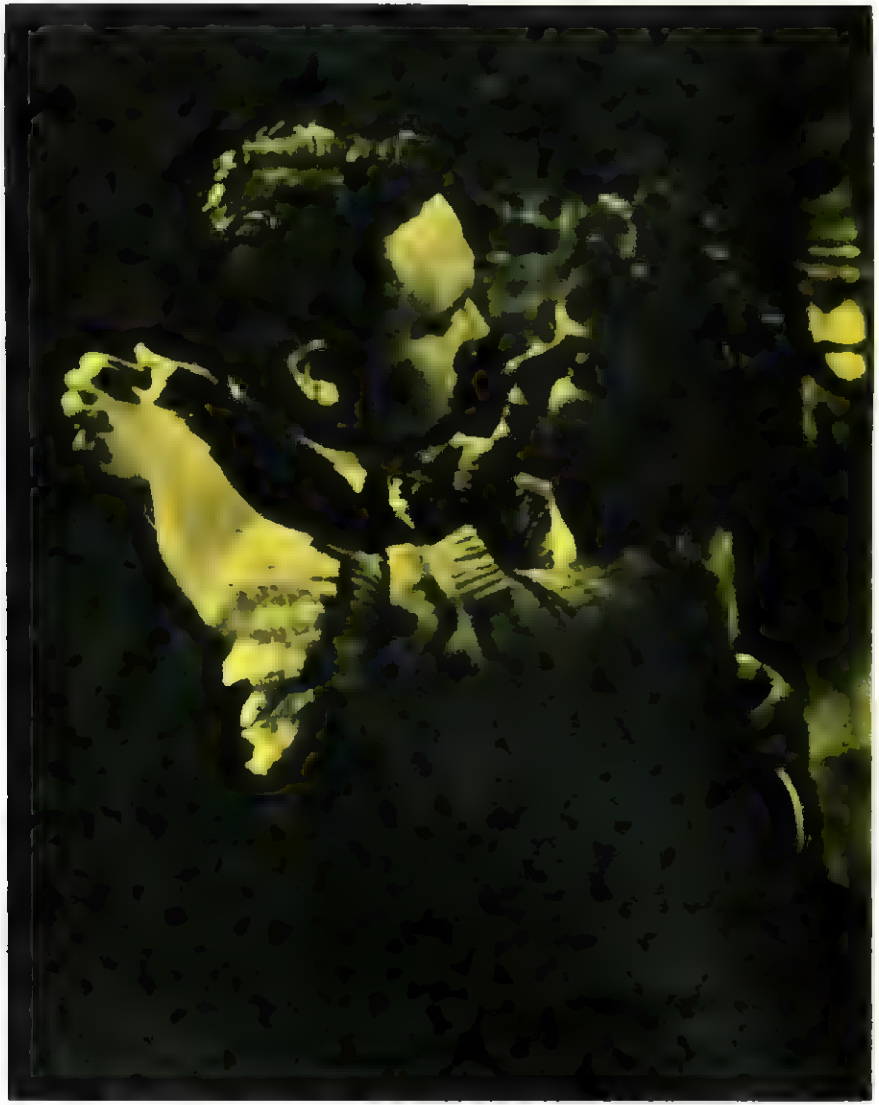


RESUMO DO FILME

Durante uma prática religiosa, Sam Higgins sofre um distúrbio mental e agride verbalmente o ministro de Deus. O Dr. Jekyll leva o homem para um hospital local e lá pede permissão para testar a sua extraordinária teoria. A permissão é negada. A noiva do Dr. Jekyll, Beatrix, parece não levar as suas idéias muito a sério, mas seu pai, Sir Charles Emery, insiste para que eles não se vejam durante algum tempo.

O Dr. Jekyll acredita realmente que existam forças do bem e do mal distintas em cada homem. Ele expõe estas idéias durante um jantar, o que aborrece Sir Charles profundamente, e ele decide levar sua filha para outro país, a fim de afastá-la do Dr. Jekyll.

Ao retornar do jantar, o Dr. Jekyll salva Ivy Peterson de um assaltante e a acompanha até sua pobre casa, onde ela tenta conquistá-lo.



Mais tarde, em casa, o Dr. Jekyll faz uma experiência e descobre o seu próprio lado mal, o qual ele chama de Sr. Hyde. Algum tempo depois, quando a personalidade do Sr. Hyde já se apoderou dele, ele mata Ivy.

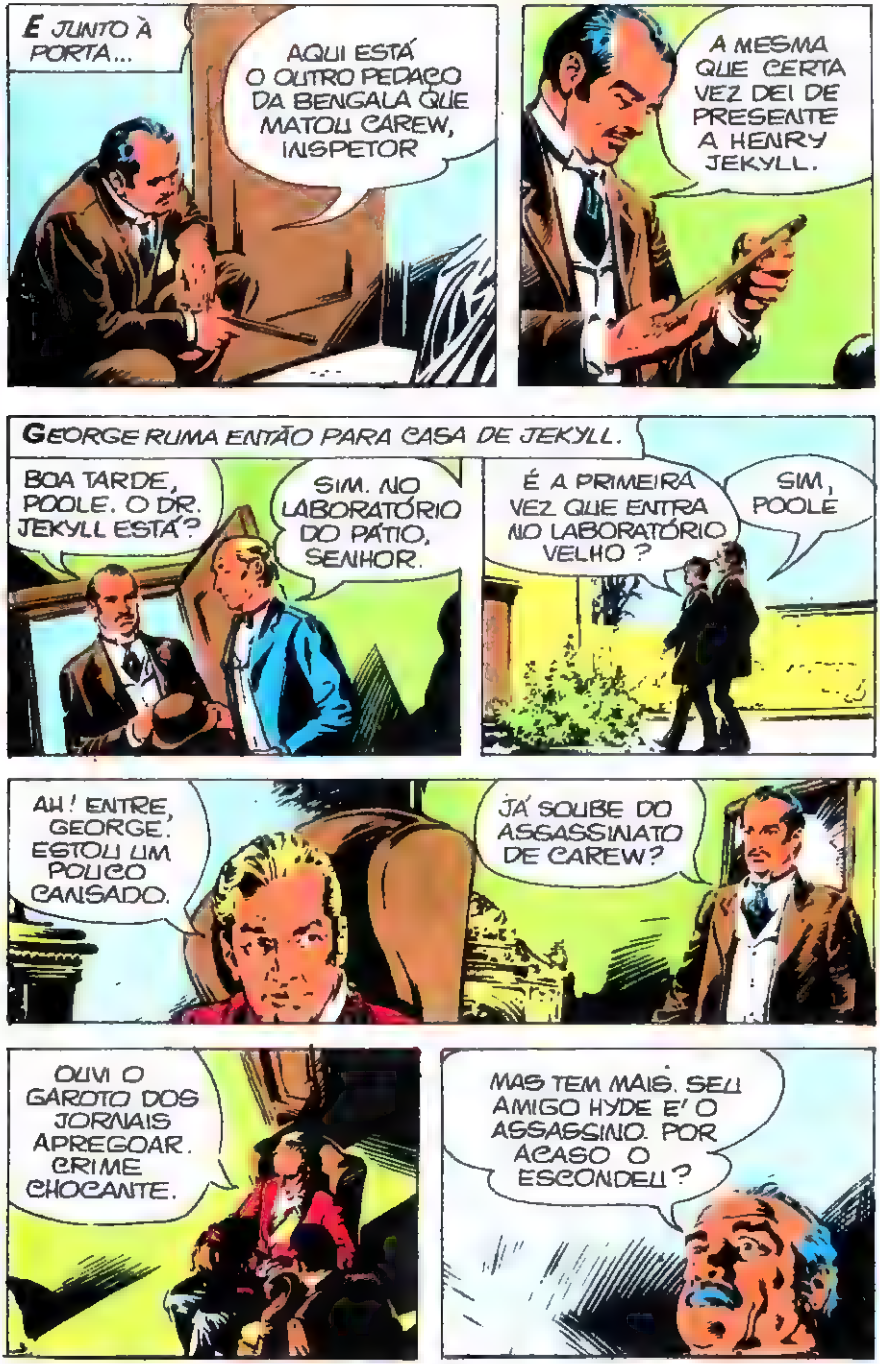
Quando Beatrix e Sir Charles voltam, Jekyll tenta explicar a sua atual situação. Novamente, ele se transforma no Sr. Hyde, mata Sir Charles, e durante a luta com a polícia é mortalmente ferido. Quando ele está morrendo, ele volta a ser o Dr. Jekyll e compreende que a morte é o único modo de destruir o maléfico Sr. Hyde.

FIM

HYDE CANTAROLAVA DE ALEGRIA AO MISTURAR A FÓRMULA.
UM BRINDE AO MORTO ANÔNIMO DA RUA!
AHHHH...!
E EM MEIO ÀS DORES TERRÍVEIS DA MUTAÇÃO, LÁGRIMAS DE ALÍVIO ROLARAM DO ROSTO DO DR. JEKYLL.
GRAÇAS A DÉUS ESCAPEI.
PELA MANHÃ O ADVOGADO GEORGE É PROCURADO...
HOUVE UM CRIME ESTA NOITE. E O MORTO TINHA UMA CARTA ENDEREÇADA AO SENHOR. PODE NOS AJUDAR?
SIM. TALVEZ IDENTIFIQUE O MORTO.
EU O CONHEÇO. É SIR DANVERS CAREW.
ELE FOI ASSASSINADO COM ISTO.

GEORGE RECONHECEU A BENGALA QUEBRADA. ELE A DERA DE PRESENTE A JEKYLL HÁ MUITOS ANOS.

ELE CHEGOU DE MADRUGADA, MAS SAIU LOGO MR. HYDE FEZ ALGUMA COISA DE MAL ?
ESTE É O INSPETOR NEWCOMEN, DA SCOTLAND YARD. MOSTRE-NOS O QUARTO DE HYDE.

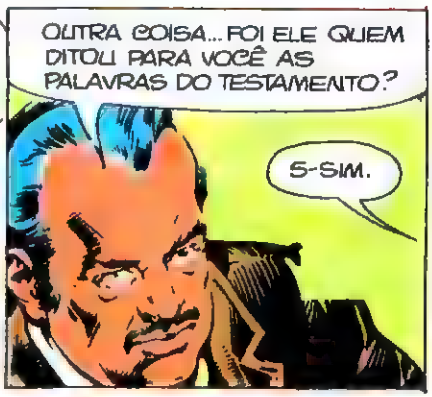

E JUNTO À PORTA...
AQUI ESTÁ O OUTRO PEDAÇO DA BENGALA QUE MATOU CAREW, INSPETOR
A MESMA QUE CERTA VEZ DEI DE PRESENTE A HENRY JEKYLL.
GEORGE RUMA ENTÃO PARA CASA DE JEKYLL.
BOA TARDE, POOLE. O DR. JEKYLL ESTÁ?
SIM. NO LABORATÓRIO DO PÁTIO, SENHOR.
É A PRIMEIRA VEZ QUE ENTRA NO LABORATÓRIO VELHO?
SIM, POOLE
AH! ENTRE, GEORGE. ESTOU UM POUCO CANSADO.
JÁ SOUBE DO ASSASSINATO DE CAREW?
OUVI O GAROTO DOS JORNAIS APREGOAR. CRIME CHOCANTE.
MAS TEM MAIS. SEU AMIGO HYDE É O ASSASSINO. POR ACASO O ESCONDEU?

CLARO QUE NÃO. E JURO QUE NÃO O VEREI MAIS. CORTAMOS RELAÇÕES.
TEM CERTEZA?
HYDE NÃO QUER MINHA AJUDA. VOCÊ NÃO O CONHECE COMO EU. NÃO SE OUVIRÁ FALAR MAIS DELE.
TOMARA QUE SIM. SE ELE FOR A JULGAMENTO TALVEZ DIGA QUE É SEU AMIGO.
ELE FOI EMBORA. JÁ DISSE.
HYDE ME MANDOU UMA CARTA.
DEIXE-ME VÊ-LA.

Caro Dr. Jekyll
Obrigado por tudo que fez por mim. Não se preocupe comigo. Sei como fugir
Edward Hyde

JULGUEI QUE EDWARD HYDE FOSSE MAIS ÍNTIMO DO QUE ESTA CARTA FAZ CRER.

E O ENVELOPE?
QUEIMEI-O POR DISTRAÇÃO. MAS NÃO HAVIA SINETE POSTAL.


OUTRA COISA... FOI ELE QUEM DITOU PARA VOCÊ AS PALAVRAS DO TESTAMENTO?
S-SIM.

ENTÃO ELE TENCIONAVA MATÁ-LO. ESCAPOU POR UM TRIZ.
MAIS QUE ISTO. TIREI UMA GRANDE LIÇÃO DA VIDA.

AO SAIR, GEORGE FALA COM O MORDOMO.
COMO ERA A PESSOA QUE HOJE TROUXE UMA CARTA PARA O DR. JEKYLL?
NINGUÉM TROUXE CARTA AQUI HOJE.

GEORGE VOLTOU PARA CASA PENSATIVO.
CRIME CHOCANTE
LEIAM! ASSASSINATO EM MAIDEN LANE!
SERÁ QUE A CARTA FOI ESCRITA NO PRÓPRIO LABORATÓRIO?
E O ADVOGADO CHAMA SEU AMIGO DR. GUEST, ENTENDIDO EM GRAFOLOGIA.
O ASSASSINO DE CAREW ESCREVEU ISTO. PARECE-LHE A ESCRITA DE UM LOUCO?
LOUCO NÃO. MAS É BEM ESTRANHA.
NISSO, O MORDOMO TRAZ UM BILHETE...
É LETRA DE JEKYLL... O BILHETE É DELE?
SIM, É.

ELE ME CONVIDA PARA O JANTAR.
UM MOMENTO. VOU COMPARAR AS LETRAS.
Caro Dr. Jekyll Obrigado por tudo por mim. Não se comigo
Caro George Venho convidá-lo para jantar esta noite em mi
O TRAÇO DAS LETRAS É PARECIDO.
HUM... ESQUISITO, NÃO ACHA?
NÃO CONTE ISTO A NINGUÉM, GUEST
PERFEITO
GEORGE GUARDA O BILHETE E À NOITE SENTE UM CALAFRIO DE HORROR...
MAS PORQUE JEKYLL IRIA FORJAR UMA CARTA PARA O CRIMINOSO?

DEPOIS QUE GEORGE SAIU, A CONSCIÊNCIA VOLTOU A PESAR EM MIM.

MAS AOS POUCOS O SENTIMENTO DE CULPA SE DISSIPOU.

NÃO ME ARRISCAREI MAIS A SER HYDE. A FORCA ESPERA POR ELE.

E RESOLVI DESISTIR DE HYDE PARA SEMPRE. TRANQUEI O LABORATÓRIO E AMASSEI A CHAVE COM OS PÉS.

JURO PERMANECER COMO JEKYLL. É A MELHOR DAS DUAS IDENTIDADES.

COMO JEKYLL EU ESTAVA ACIMA DE SUSPEITAS.

HYDE É O ASSASSINO. JORNAL, SENHOR?

DÊ-ME UM.

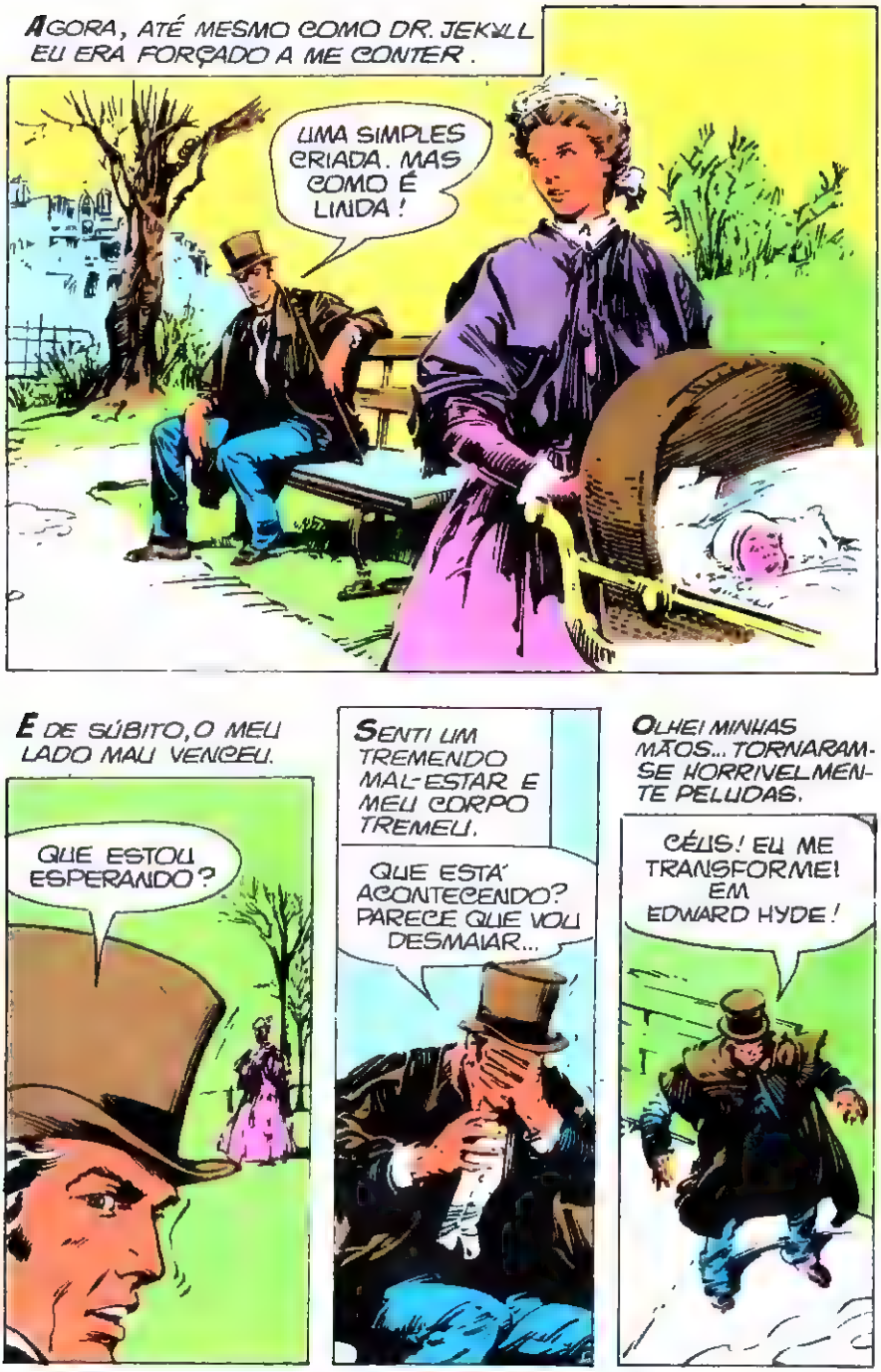
ASSASSINO À SOLTA!

DECIDI ME REDIMIR DO PASSADO.

VAMOS TROCAR DE MEDICAÇÃO.

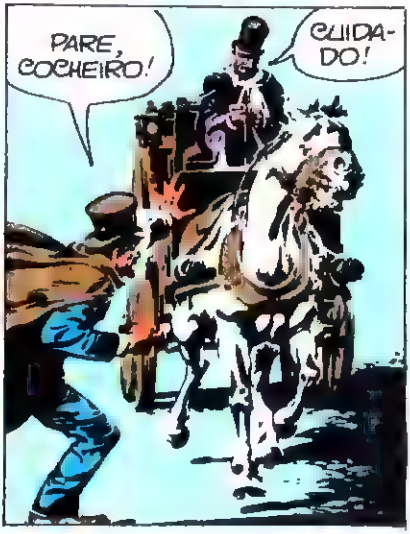
SIM, DOUTOR.

POR DOIS MESES DEDIQUEI-ME DE TODO À RECUPERAÇÃO DOS DOENTES.
JÁ ESTÁ MELHOR, SENHORITA.
OBRIGADA POR ME TER SALVO, DOUTOR.
MAS O LADO MAU AINDA ME AFLIGIA.
ESTOU INQUIETO PORQUE SERÁ?
SIM. O MAL, HÁ TANTO TEMPO REFREADO, QUERIA LIBERTAR-SE.
É UMA PENA. MAS TENHO DE RESISTIR À TENTAÇÃO.


AGORA, ATÉ MESMO COMO DR. JEKYLL EU ERA FORÇADO A ME CONTER.
UMA SIMPLES CRIADA. MAS COMO É LINDA!
E DE SÚBITO, O MEU LADO MAU VENCEU.
QUE ESTOU ESPERANDO?
SENTI UM TREMENDO MAL-ESTAR E MEU CORPO TREMEU.
QUE ESTÁ ACONTECENDO? PARECE QUE VOU DESMAIAR...
OLHEI MINHAS MÃOS... TORNARAM-SE HORRIVELMENTE PELUDAS.
CÉUS! EU ME TRANSFORMEI EM EDWARD HYDE!

DE UM MOMENTO PARA OUTRO DEIXEI DE SER UM HOMEM CONCEITUADO E ME TORNEI UM ASSASSINO A CAMINHO DA FORCA.

JEKYLL TERIA SE ENTREGADO À POLÍCIA, MAS HYDE SÓ PENSAVA EM FUGIR

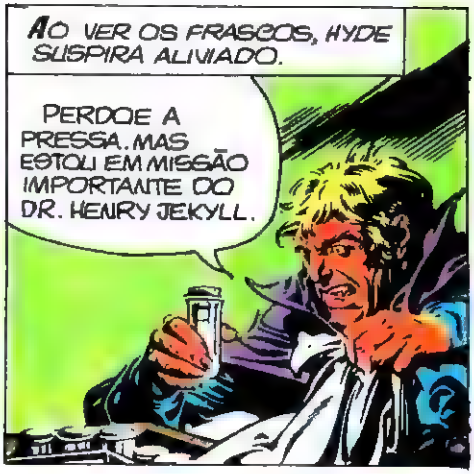


CORRI PARA UM HOTEL.

A SÓS NO QUARTO, ESCREVI UMA CARTA PARA HASTIE E OUTRA PARA O MORDOMO POOLE.

E POUCO DEPOIS...
MENSAGEM URGENTE, DR. HASTIE.
É LETRA DO DR. JEKYLL. QUE SERÁ QUE ELE QUER?
"CARO HASTIE
SOMOS VELHOS AMIGOS APESAR DAS DIVERGÊNCIAS DE ORDEM CIENTÍFICA. AGORA MINHA VIDA DEPENDE DE VOCÊ. NÃO ME FALHE ESTA NOITE."
JEKYLL PARECE LOUCO. PEDE PARA EU APANHAR CERTAS DROGAS EM SEU LABORATÓRIO E ENTREGÁ-LAS A UM MENSAGEIRO.
HASTIE CORRE ENTÃO À CASA DE JEKYLL.
POOLE, SEU PATRÃO ME ESCREVEU...
A MIM TAMBÉM, SENHOR. E ESTE HOMEM VAI ARROMBAR A PORTA DO LABORATÓRIO.
ELE DISSE QUE ESTÁ NA QUARTA GAVETA.
HASTIE VOLTOU PARA CASA.
DESCONHEÇO ESTES PÓS. DEVE SER FÓRMULA DO PRÓPRIO JEKYLL.
E À MEIA-NOITE...
TEM A ENCOMENDA?
SIM.

ONDE ESTÁ?
ALI. MAS QUAL É SEU NOME?


AO VER OS FRASCOS, HYDE SUSPIRA ALIVIADO.
PERDOE A PRESSA. MAS ESTOU EM MISSÃO IMPORTANTE DO DR. HENRY JEKYLL.

SEM PERDA DE TEMPO, ELE PREPARA A POÇÃO.

POSSO BEBER ISTO NA SUA PRESENÇA?
NÃO ENTENDO, SENHOR.

QUER VER ALGO QUE ASSUSTARIA O PRÓPRIO DEMÔNIO?
JÁ FUI LONGE DEMAIS. QUERO VER O FIM.

VOCÊ QUE RECUSA A ACREDITAR NO PODER DE DROGAS MÁGICAS... QUE SÓ CONFIA NAS SUAS DROGAS... VEJA ISTO!

AGHHH!
EHH-OHHH!
DEUS! NÃO PODE SER!
OH! NÃO! NÃO...!
LEMBRE-SE DE QUE PROMETEU NÃO CONTAR NADA, HASTIE.
MAIS TARDE, EM CASA...
HASTIE FICOU ESTUPEFATO!
EU ESTAVA, UM DIA, FELIZ EM CASA, MAS LOGO DEPOIS DO CAFÉ...
QUE BELO DIA PARA... AGHHH! OH, NÃO! NOVAMENTE?...

DESTA VEZ FOI PRECISO UMA DOSE DUPLA PARA EU RETOMAR A FORMA DE JEKYLL
NÃO ESTÁ DANDO CERTO.
SEIS HORAS DEPOIS, EU FITAVA A LAREIRA QUANDO...
N-NÃO... POR DEUS... NÃO!!!
PRECISO DE UMA NOVA DOSE.
UMA SEMANA DEPOIS HASTIE ADOECE E MORRE EM POUCOS DIAS.
É ESTRANHO.. ESTA CARTA É DE HASTIE PARA MIM... QUE...
QUE SERÁ? MAS DEVO ATENDER O QUE ELE PEDE.
Não abra antes do morte ou desaparecimento do Dr. Henry Jekyll.

E NUMA BELA NOITE...
QUE HÁ, POOLE? SEU PATRÃO ESTÁ DOENTE?
TRANCOU-SE HÁ UMA SEMANA NO QUARTO. ACHO QUE ACONTECEU ALGUMA COISA.
POUCO DEPOIS...
PATRÃO! MR. GEORGE QUER VÊ-LO.
NÃO QUERO VER NINGUÉM!
SERÁ QUE A VOZ É DELE MESMO? OU SERÁ QUE AQUELE BRUTAMONTES O MATOU?
HYDE TERIA VINDO ATRÁS DO DINHEIRO DO TESTAMENTO?
ANDEI CORRENDO FARMÁCIAS O DIA TODO. DEVOLVENDO DROGAS. ELE DIZIA QUE NÃO ERAM PURAS.

JEKYLL! OU NOS DEIXA ENTRAR OU ARROMBAREMOS A PORTA.
SAIAM DAQUI!
NÃO É A VOZ DE JEKYLL. DERRUBE A PORTA.
E QUANDO A PORTA CEDE...
É HYDE!
CHEGAMOS TARDE DEMAIS PARA SALVÁ-LO OU PUNI-LO.
E ONDE ESTÁ MEU PATRÃO?

ESTES PAPÉIS TALVEZ EXPLIQUEM... QUE?.. UM DIÁRIO... UMA CONFISSÃO... UM NOVO TESTAMENTO?
PORQUE SERÁ QUE MR. HYDE NÃO OS DESTRUIU?
É DE JEKYLL. MEU CARO GEORGE, QUANDO LER ESTE, JÁ TEREI MORRIDO. O FIM É CERTO... E SE APROXIMA. LEIA A CARTA DE HASTIE E DEPOIS O DIÁRIO DE SEU INFELIZ HENRY JEKYLL.
O NOVO TESTAMENTO DE JEKYLL É A MEU FAVOR, E NÃO DE HYDE! MAS PORQUE HYDE NÃO O DESTRUIU? ESTOU CONFUSO.
MAIS TARDE GEORGE LÊ O DIÁRIO QUE FALA DA DUPLA EXISTÊNCIA DE JEKYLL.
DEUS ME DEU UM AMIGO, MAS NÃO PUDE AJUDÁ-LO. POBRE JEKYLL!
FIM

O FANTÁSTICO AVENTUREIRO

Quase todas as pessoas já sonharam em abandonar a civilização e se retirar para uma ilha distante e calma, perdida no mar azul, com muito verde de plantas e colorido de flores. Achamos que esse sonho é praticamente impossível em nossos dias. No entanto, alguém chegou a realizá-lo e a sentir os prazeres dessa maravilha. O escritor Robert Louis Stevenson viveu durante três anos neste paraíso terrestre.

Robert Louis Stevenson

Robert Louis Stevenson, além de grande escritor, foi um fantástico **aventureiro,** que viveu em plenitude a beleza e a liberdade das ilhas dos mares do Sul. Em 1891, depois de fazer um cruzeiro pelas ilhas, com sua mulher e seus enteados, Stevenson decidiu estabelecer-se em Samoa, encantado com a beleza do lugar.

Tendo uma saúde muito fraca, Robert também esperava encontrar no clima tropical a cura para todos os seus males. Comprou em Upolo — uma das ilhas de Samoa Ocidental — uma propriedade a que deu o nome de **Vailima.** Logo conseguiu a simpatia e a admiração dos habitantes da ilha e passou a ser conhecido como o **contador de histórias.**

Stevenson, antes de se fixar em Samoa, levara uma vida bastante agitada. Nascido em Edimburgo, na Escócia, em 1850, de uma família tradicional de grandes construtores marítimos, foi muito influenciado pelo pai a seguir essa tradição. Apesar de ter concordado a princípio, o jovem rebelde preferiu, depois, fazer o curso de Direito. No entanto, logo no primeiro ano, viu que as leis não eram o seu forte e resolveu ser escritor.

Seu pai tentou impedi-lo de seguir aquela vocação usando de todos os artifícios inclusive cortando sua mesada. Por isso, Stevenson foi obrigado a terminar o curso e receber o diploma, mesmo já recebendo alguma coisa por suas histórias.

A mania de Stevenson por viagens parece ter nascido não só por influência do próprio trabalho do pai mas, principalmente, das histórias fantásticas que a governanta Cunny lhe contava, quando era criança. Robert conheceu toda a Europa, de sacola às costas, como um joão-ninguém, até ser preso por vagabundagem.

Em 1888, Stevenson comunicou a seu pai que acabara de se casar com a americana Fanny Osbourne, uma divorciada com dois filhos, dez anos mais velha do que ele. Com a família, partiu para um cruzeiro em seu veleiro, na direção dos mares do Sul.

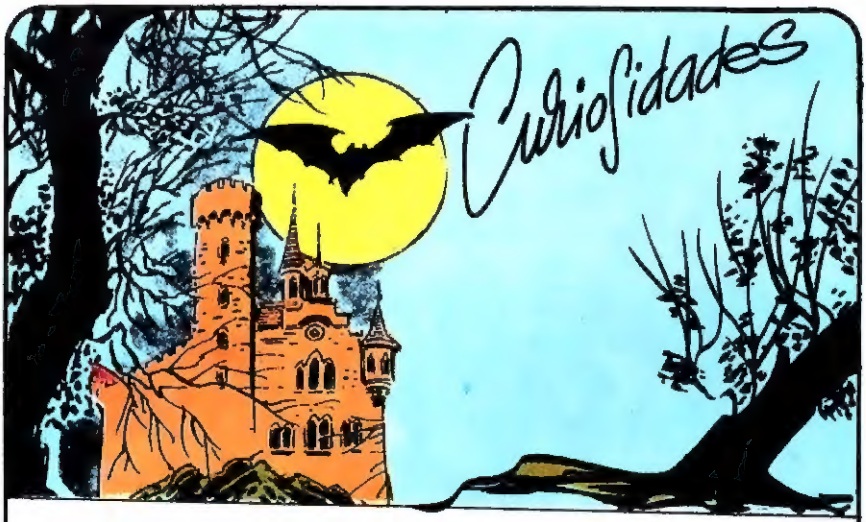
Em **Vailima,** o escritor vivia como um rei, pois nesta época já era famoso por seus livros **A Ilha do Tesouro, A Flecha Negra** e **O Médico e o Monstro.** Tinha uma vida saudável: acordava bem cedo, tomava

café na cama e depois se levantava para cuidar dos problemas de sua propriedade. Depois do almoço escrevia e punha em dia sua correspondência e voltava ao trabalho no campo. À tarde, descansava, jogava baralho e jantava, indo dormir cedo.

No dia 3 de dezembro de 1894, Stevenson teve um derrame cerebral fulminante e morreu aos 44 anos. Seu caixão, coberto com a bandeira inglesa, foi velado pelos nativos. O escritor foi sepultado no monte Vaea, num lugar de onde se vê toda a baía e o mar azul, que tanto amou. Vinte anos depois, os restos mortais de Fanny Osbourne vieram se juntar aos do marido.

Ainda hoje, cercado pelo verde da mata e na paz do silêncio, pode-se visitar o jazigo sempre coberto de flores, do grande **Tusitala,** palavra que, em samoano, significa **contador de histórias.** Era assim que os nativos chamavam Robert Louis Stevenson.

FIM



Não era somente Vlad Tepes, o voivoda da Transilvânia, que empalava e crucificava seus inimigos. Xerxes, o imperador persa, mandou crucificar o corpo de Leônidas, para vingar seus 20.000 soldados que tinham morrido em combate contra ele.

As sacerdotizas de Vesta, na Roma antiga, eram enterradas vivas quando violavam o voto de perpétua virgindade ou quando deixavam extinguir-se o fogo do altar.

Valério, herói da antiga Roma, tomou o sobrenome de Corvino, por ter sido, numa luta com um bárbaro, auxiliado por um corvo que lhe pousava na cimeira do capacete e dali lacerava a bicadas a face do adversário.

CLÁSSICOS DE PAVOR N.º 3 — é uma edição de Capitão Mistério — **BLOCH EDITORES S.A.**

DPF DCDP N.º 1.736-P 209/73

Diretor Responsável: NELSON ALVES / Bloch Quadrinhos: Diretor: MOYSÉS WELTMAN / Diretor Executivo: ARTUR DA TÁVOLA / Diretor de Arte: EDMUNDO RODRIGUES / Diretor Comercial: PAULO POUCINHA / ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: Rua do Russell, 804 — Tel.: 265-2012, Telex: 031-765 — Rio de Janeiro. Copyright (c) 1976 de Pendulum Press Inc., Marvel Comics Group. Copyright (c) 1977 de Bloch Editores. Todos os personagens incluídos neste número e o logotipo são de propriedade da *Marvel Comics Group*, e esta publicação está sob a licença da *Marvel Comics Group*. CIRCULAÇÃO: Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 263-1717 — Rio de Janeiro / PARQUE INDUSTRIAL: Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel.: 391-6000 — Rio de Janeiro / DISTRIBUIÇÃO: Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel.: 244-3177 — Rio de Janeiro